

# FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

Representante da empresa e responsavel — MANOEL JOAQUIM ANTUNES

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios cada linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha  
A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Auna.

VILLA VERDE—1887

## Orçamento municipal

Já subiu á approvação da commissão executiva da junta geral do districto o orçamento pelo qual a digna camara municipal d'este concelho se tem de reger no proximo anno economico.

Segundo nos informam, esse orçamento constitue um notavel documento do zelo e seriedade com que a actual vereação procura desempenhar o seu mandato.

Em primeiro lugar está ali consignada a realisação d'uma promessa feita pela actual vereação, e muito especialmente pelo seu digno presidente—a diminuição da contribuição directa municipal.

Effectivamente o imposto directo que durante as gerencias transactas chegou a atingir a percentagem de oitenta por cento sob as contribuições do estado, e que ainda este anno estava muito elevado, baixou consideravelmente ficando reduzido á percentagem de cincoenta por cento.

Congratulamo-nos sinceramente com este facto. Formos nós quem na imprensa advogou com mais fervor e mais enthusiasmo a eleição dos distinctos cavalheiros que hoje estão á frente do municipio. O facto que vimos de registrar, honrando-os sobremaneira a elles, enchendo-nos de jubilo a nós, que assim nos justificamos perante o povo d'esta concelho, a quem a actual vereação acaba de prestar um revelantissimo serviço, aliviando-o quanto, em suas forças coube, d'um onus pesadissimo.

Apesar d'esta restricção nas receitas municipaes, a digna vereação, por meio de economias rigorosas na applicação dos diaheiros municipaes, consegue emprender alguns melhoramentos importantes para o concelho e que decerto merecerão o aplauso publico. Neste caso está, por exemplo, a canalisação das aguas da villa quo até agora se tem conservado n'um lastimavel estado d'abandono; a construcção de uma casa de detenção para os presos que estiverem

á ordem da auctoridade administrativa, a collocação de para-raios no edificio da camara, o provimento do partido medico da Ribeira do Penella.

D'estes factos que sumariamente relatamos, se infere que a actual vereação não tem esquecido os seus deveres nem perdido o seu tempo.

Felicitando-a, felicitamos o concelho de Villa Verde.

## PEROLAS E DIAMANTES

### A VOZ DOS BEIJOS

N'um poemeto d'amor  
Dirigido a uma mulher,  
D. Ramon de Campoamor  
Conta que um dia, ao morrer,

Certo homem de coração  
Sentiu, ou julgou sentir,  
Em Cadiz repercutir  
Um beijo dado em Cantão.

Depois que li estes versos  
D'uma grande singeleza  
Mas onde os sons dispersos  
D'uma profunda tristeza,

Fiquei absorto a scismar  
Nesse ligeiro poema,  
Como um sabio a meditar  
N'algun difficil problema;

E cheguei á conclusão  
Que era impossivel sentir  
Em Cadiz repercutir  
Um beijo dado em Cantão.

Eu amei uma creança  
Quando tinha doze annos:  
A foice dos desenganos  
Ceifou-me aquella esperanza...

Pobre flor de tranças bellas  
Tão pequenina e tão nova,  
Seu corpo foi para a cova...  
Seu coração p'r'as estrellas...

Não ha magoa, não ha dor  
Como aquella que se sente  
Ao ver fugir, de repente,  
O nosso primeiro amor!

Rouxinol do meu encanto,  
Pomba dos meus desenganos!  
Ja passaram cinco annos  
Que ella morreu...E entretanto

Ainda não me esqueceu,  
Nem jámais esquecerei  
O beijo que ella me deu  
Em troca d'um que eu lhe dei!

Foi-se a luz encantadora  
A luz do meu coração:  
N'aquelle estreito caixão  
Foi-se tudo...Mas agora

Já comprehendo a razão  
Porque se póde sentir  
Em Cadiz repercutir  
Um beijo dado em Cantão!

Lisboa, 1886.

Eugenio de Castro.

## AVISO

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que na proxima segunda feira 21 do corrente principia a cobrança relativa ao ultimo semestre da publicação d'esta folha.

A administração.

### Conselheiro Leonardo d'Araujo

O nosso exc.<sup>mo</sup> petricio o sr. conselheiro Leonardo Caetano d'Araujo, capitalista do Rio de Janeiro e um dos proprietarios do «Jornal do Commercio» d'aquella corte, ao retirar-se agora d'aqui, para Lisboa, contemplou, mais uma vez, por intermedio do Banco do Minho, com varios donativos os seguintes estabelecimentos da cidade de Braga:

Ao hospital de S. Marcos, reis 100\$000.

Ao Asylo de D. Pedro V, reis 50\$000.

Ao Conservatorio das Orphãs do Menino Deus da Tamanca, 50\$000 reis.

Ao Asylo de S. José, 50\$000 reis.

Ao Asylo de Mendicidade 50\$000 reis.

A Conferencia de S. Vicente de Paulo, 50\$000 reis.

Ao Collegio de Regeneração o custeamento d'uma machina especial de tecidos.

Este nosso illustre conterraneo é um verdadeiro benemerito.

S. exc.<sup>o</sup> sustenta a expensas suas na freguezia da sua naturalidade (Parada de Gatim) duas escolas d'instrução primaria, uma para individuos do sexo masculino outra para o sexo feminino. Não ha muito que a camara municipal mencionou em uma das actas das suas sessões, um voto de louvor e agradecimento áquelle prestimoso cavalheiro, pelos muitos beneficios prodigalizados a este concelho.

### Fallecimento

Succumbiu no Porto o illustre clinico o sr. dr. Augusto d'Almeida, filho do sr. conselheiro Bernardino d'Almeida, tambem distinctissimo medico portuense.

O illustre extincto era muito conhecido n'este concelho, onde tinha desposado uma gentil e intelligentissima senhora, d'uma das mais distinctas familias d'esta

terra — a sr.<sup>a</sup> D. Filomena Feio Soares d'Azevedo, irmã do actual administrador d'este concelho e nosso prezado amigo o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo.

A illustre viuva do finado, a seus cunhados os snrs. dr. João e Francisco Feio e Augusto Sopulveda enviamos a sincera expressão da nossa condolencia.

### Sorteamento

No dia 15 do corrente procedeu-se no edificio dos pagos d'este concelho ao sorteamento de todos os mancebos inscriptos no recenseamento para o recrutamento do corrente anno.

Presidiu o sr. visconde da Torre, na qualidade de presidente da camara, assistindo todos os demais vereadores e o sr. administrador do concelho, bem como muitos parochos regedores e interessados n'aquelle acto.

### O mal das oliveiras

Tendo chegado ao conhecimento do governo o mau estado em que se encontram as oliveiras em diversas localidades do paiz, acaba de expedir-se ordem aos inspectores d'agricultura e aos agronomos das differentes regiões agronomicas a fim de proceder aos estudos necessarios para conhecer da causa da molestia, e a forma de a combater.

Aplaudimos a resolução do governo. Oxalá que ella produza o resultado desejado.

### Vizita

Veio a esta villa o exm.<sup>o</sup> sr. Joaquim Albano Correia de Freitas Corte-Real inspector de fazenda, n'este districto.

S. exc.<sup>o</sup> que aqui conta muitos amigos, foi muito cumprimentado.

### Inauguração

Consta-nos que no dia 2 do proximo mez de Dezembro, se procederá em Prado á inauguração do edificio da escola mixta de Prado, feita a expensas do nosso benemerito patricio o exm.<sup>o</sup> commendador Sousa Lima.

### Recrutamento

Na folha official do dia 11 do corrente, vem publicada uma extensa circular do nobre ministro do reino, contendo diversas instrucções aos governadores civis, sobre a nova lei do recrutamento.

### O inventario de D. Fernando

Reuniu ha dias no tribunal da 6.<sup>a</sup> vara, em Lisboa, o conselho de familia composto dos snrs. du-

ques de Loulé e de Palmella, condes de Linhares e das Alcaçovas, e do general Antonio Florencio de Sousa Pinto.

A reunião tinha por fim resolver a venda dos semoventes do casal, e autorisar a inventariação, a sr.<sup>a</sup> condessa d'Edla, a fazer alguns seguros sobre os bens moveis, comprehendendo objectos d'arte, a receber algumas dividas, e a alugar o camarote de S. Carlos, isto a fim de se fazer face ás despesas do inventario.

Por unanimidade decidiu-se:

Que se vendessem os semoventes, pondo-se em praça pelo valor da sua avaliação, ou por preço inferior, fazendo-se na praça o abatimento que se julgar necessario, até effectuar-se a venda;

Que a cabeça do casal fosse autorizada a fazer, contra incendios, todos os seguros que julgar necessario, para garantia do valor dos bens, e outrossim a sollicitar e receber quizesquer quantias que o governo deva ao casal inventariado, inclusive a da dotação do el-rei D. Fernando.

Para a venda dos semoventes designou-se o dia 29 do corrente, pela 11 horas da manhã, no pátio das Côrtes, ás Necessidades, constando a venda de 3 cavallos, 3 poneys, 5 egus e uma garrana, cuja descripção e preços se mencionarão nos editaes, que para esse fim se vão passar.

### Lycen de Braga

Durante o anno lectivo de 1887-1888 matricularam-se no lycen d'aquella cidade 511 alumnos o saber:

Portuguez, 1.<sup>o</sup> anno—40—idem 2.<sup>o</sup> anno, 10—Francez, 1.<sup>o</sup> anno, 44; idem 2.<sup>o</sup> anno, 12;—mathematica, 1.<sup>o</sup> 46; idem 2.<sup>o</sup> 15; idem 3.<sup>o</sup> anno 38; idem 4.<sup>o</sup> 18; idem 5.<sup>o</sup> anno, 12; idem 6.<sup>o</sup> anno 4;—introducção 3.<sup>o</sup> anno, 47; idem 4.<sup>o</sup> 15; idem 5.<sup>o</sup> anno 7;—Latim, 3.<sup>o</sup> anno, 40; idem 4.<sup>o</sup> 19; idem 5.<sup>o</sup> anno 5; 6.<sup>o</sup> anno 1;—Litteratura, 5.<sup>o</sup> anno 13; idem 6.<sup>o</sup> 1;—Philosophia, 6.<sup>o</sup> anno 4;—Inglez 5.<sup>o</sup> anno 12; idem 6.<sup>o</sup> anno 2;—Allemao, 5.<sup>o</sup> anno 3;—Grego 5.<sup>o</sup> anno, 2;—Desenho 1.<sup>o</sup> anno 33; idem 2.<sup>o</sup> anno, 4;—Geographia 3.<sup>o</sup> anno, 46; idem 4.<sup>o</sup> anno 18;—Total 511.

### Correio entre Braga e Arcos

Principiou no dia 15 do corrente o novo serviço de conducção de malas em carro desde Braga aos Arcos de Val de Vez.

E' este um importante melhoramento não só para aquellas localidades, como tambem para esta villa e outros pontos do concelho.

**Padre José Maria Gomes**

Este nosso illustre amigo deixou de fazer parte do corpo docente do collegio de S. Luiz, em Braga, onde regia proficientemente algumas cadeiras.

S. exc.<sup>a</sup> vae reger essas mesmas cadeiras no Instituto Escolar, estabelecido no Campo Novo.

**Partidas**

Partiu para Valença do Minho onde foi visitar sua exc.<sup>ma</sup> esposa, que se acha enferma o nosso distincto amigo e illustrado escrivão de fazenda n'este concelho o sr. Arthur Norton da Silve Rosa.

**Na ratoeira**

Dentro d'um cano que se acha aberto na rua das Aguas, em Braga, cahiu ha dias um major referendo.

Gritou e accudiram os visinhos que o tiraram d'aquella ratoeira.

**Professores vitalicios**

Em conformidade da lei de 25 de Agosto de 1887 foi nomeado professor vitalicio do lyceu de Braga, o nosso illustre patrio e distincto amigo o sr. padre Manoel José Pereira, que interina e proficientemente regia alli a cadeira de Latim.

Tambem, em conformidade da mesma lei, foi nomeado para a cadeira de Inglez, no mesmo lyceu, o nosso distincto collega do «Primeiro de Janeiro» o sr. João José Alves d'Araujo.

A estes dois illustres professores enviamos as nossas felicitações.

**Leilão da livraria particular de fallecido Cruz Coutinho**

Os amadores de bons livros vão agora ter occasião de adquirir, por preços relativamente modicos, algumas obras valiosissimas que constituem a livraria classica do fallecido editor portuense e conhecido bibliographo A. R. da Cruz Coutinho.

Esta livraria vae ser posta em leilão nos dias 15 e seguintes do proximo mez de dezembro.

Recebemos a primeira parte do respectivo catalogo que será remetido pelo correio a quem o pedir á livraria Cruz Coutinho, na rua dos Caldeireiros—Porto.

A 2.<sup>a</sup> parte do dito catalogo contendo enumeração dos volumes infolio será distribuida no dia 10 de dezembro.

**Sino novo**

A junta de parochia de Villa Verde, segundo se diz, inclue no seu proximo orçamento uma verba de 200:000 reis para a compra de um sino novo para a egreja parochial da freguezia.

Não seria melhor empregar esse dinheiro em melhoramentos no templo que está n'um estado desprezivel?

**Hospede**

Esteve entre nós o sr. dr. João da Costa Machado Villella, nosso distincto conterraneo o illustrado clinico.

S. exc.<sup>a</sup> que é irmão do sr. Machado Villella, abbade de S. Thyago de Carreiras reside actualmente em Alemquer e veio aqui de visita a sua familia.

**Matrizes**

Vão principiar na freguezia da Lage.

**Audiencias geraes**

Principiam no dia 26 do corrente, as audiencias geraes do segundo trimestre do corrente anno.

**Enferma**

Esteve gravemente enferma a esposa do nosso illustre amigo Francisco Feio Soares d'Azevedo, achando-se quasi restabelecida, o que ardentemente estimamos.

**Novos empregados publicos**

N'esta comarca é grande o numero de individuos que requerem para serem admittidos aos concursos de arbitradores officiaes. Calculam-se em perto de cem!

**Jury**

Nas proximas audiencias geraes, tem de funcionar o seguinte jury: Francisco José da Costa Faria, da freguezia de Prado (Santa Maria); Manoel Pereira Coelho, de Abouiu; João Baptista Pimentel, de Geme; Dr. João Feio Soares d'Azevedo, de Pedregães; João Luiz Machado, da Oriz (S. Miguel); Bento José Cerqueira, de Moz; João Pedro d'Oliveira Pimentel, de Moure; João Manoel Soares, de Dossãos; Domingos José dos Santos, de Travassos; José Joaquim Peixoto, do Pico (S. Paio); José Maria Lopes Pojeira, de Cabanelas; Antonio Lopes Pojeira, de Cabanelas; Bernardo José Pinheiro, de Dossãos; Francisco José Pereira, de Villa Verde; Antonio Luiz Rodrigues, de Turiz; Manoel de Jesus Araujo e Rocha, de Goães; Manoel de Sousa Lobato d'Abreu Malheiro, do Pico (S. Paio); Francisco Antonio Soares Alves, de Turiz; Domingos José de Macedo, de Prado (Santa Maria); Antonio Gonçalves de Sousa, de Prado (Santa Maria); João Soares Nogueira, do Godinhagos; José Avelino da Costa Barboza Azevedo, de Prado (S. Miguel); Joaquim José d'Oliveira, de Azões; João Antonio Antunes, de Gondomar; João Ignacio Rodrigues Soares, de Gondariz; João Baptista Alves, de Travassos; Luiz Soares Gonçalves, da Loureira; Manoel Antonio Fernandes Cardeira, da Lage; Alexandre José de Brito, do Pico (S. Paio); José Rodrigues Amaro, de Sibões; Manoel José Alves Junior, de Athéas; Domingos Peixoto Coelho, da Loureira; Fernando Villella da Motta, do Pico (S. Paio); José Maria Torres Machado, de Rio Mau; João Baptista Nogueira, do Oriz (S. Marinha); José Luiz Ferreira, da Lage.

**ANNUNCIOS**

**COMARCA DE VILLA VERDE**

No dia 4 de Dezembro proximo, ás 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'este juizo de direito da comarca de Villa Verde, se hade proceder á arrematação em hasta publica da raiz e fructos abaixo mencionados, penhorados aos executados José de Macedo, hoje fallecido, e mulher Luiza Domingas Pereira, da freguezia de Athéas, d'esta comarca,

para pagamento da execução hypothecaria que lhe move Domingos José Corrêa, viuvo, de S. Paio de Merelim, comarca de Braga.

Uma bouça de matto e pinheiro, nos limites da freguezia d'Athéas, alludial, em 240\$000 reis.

Outra bouça denominada Eido de Fóra, de matto, pinheiros e um bocado de lavradio, na mesma freguezia em 34\$000 reis.

Um talho de terra lavradio, com agua de rega, nos limites da mesma freguezia, em 132\$000 reis.

Uma porção de milho, que serão, pouco mais ou menos 337,640, em 6\$000 rs.

Uma porção de canhotas, em 2\$000 reis.

Pelo prezente são citados os credores dos executados, para deduzirem seus direitos na forma da lei, tanto os conhecidos como os incertos.

Villa Verde 12 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
153 a) Magalhães.  
O escrivão  
Antonio Ignacio Machado Brandão

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Por este juizo de direito e inventario por obito de Josefa Rosa da Motta, casada, moradora que foi no logar do Arinto, freguezia de Sabariz, correm editos de 30 dias a citar todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, para os fins determinados no § 4.<sup>o</sup> do artigo 696 do Cod. do Proc. Civ. e bem assim a citar os interessados Domingos Antonio Fernandes e João Antonio Fernandes, ausentes em parte incerta, na cidade do Porto, para todos os termos do inventario até final.

Villa Verde 16 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
154 a) Magalhães.  
O escrivão  
Antonio Ignacio Machado Brandão

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias citando as mulheres e filhos do interessado José Maria d'Azevedo e Antonio d'Azevedo, ausente em parte incerta no Imperio do Brazil, e todos os credores e legatarios incertos, para fallarem e assistirem, querendo, até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pai Antonio José d'Azevedo, morador que foi na freguezia de Moure, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 14 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
155 a) Magalhães.  
O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e car-

torio do escrivão do 5.<sup>o</sup> officio correm editos de 30 dias citando todos os credores herdeiros e legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Joaquina de Sousa, moradora que foi na freguezia de Soutello, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 14 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
156 a) Magalhães.  
O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.<sup>o</sup> officio correm editos de 30 dias a citar todos os credores herdeiros e legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do inventario de maiores a que se procede por obito de José Maria Martins, morador que foi na freguezia de Sabariz sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 14 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
157 a) Magalhães.  
O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria correm editos de trinta dias a citar todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos, e a interessada ausente em parte incerta Maria Pereira, solteira, de 17 annos d'idade, para deduzir o seu direito e fallar a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José Lopes, casado, morador que foi na freguezia de Pedregaes, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde 11 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
158 a) Magalhães.  
O escrivão  
Manoel Henrique de Faria.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria correm editos de 30 dias a citar todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos, e a interessada ausente em parte incerta Maria Ferreira, solteira, de maior idade, para deduzir o seu direito e fallar a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de João Ferreira, solteiro, demente, morador que foi na freguezia de Turiz, sem prejuizo de seu andamento.

Villa Verde, 7 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
159 a) Magalhães.  
O escrivão  
Manoel Henrique de Faria.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos, e o interessado ausente no Imperio do Brazil, em parte incerta João Antonio Vieira, solteiro, maior, para deduzir o seu direito e fallar a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio José Vieira Neves, casado, morador que foi na freguezia de Covas, sem prejuizo de seu andamento.

Villa Verde 11 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
160 a) Magalhães.  
O escrivão  
Manoel Henrique de Faria.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Nos termos e para effeitos do § 4.<sup>o</sup> do artigo 696, do Cod. do Proc. Civ., correm editos de 30 dias no inventario de menores da herança aberta por obito de João Pedro da Silva, morador que foi no logar de Pedome, da freguezia e comarca de Villa Verde.

Villa Verde 15 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
161 a) Magalhães.  
Gaspar Augusto Telles.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Nos termos e para effeitos do § 4.<sup>o</sup> do artigo 696, do Cod. do Proc. Civ. correm editos de 30 dias no inventario de menores de herança aberta por obito de Salvador de Souza Rego, fallecido no Imperio do Brazil e morador que foi na villa do Pico.

Villa Verde 15 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
162 a) Magalhães.  
O escrivão  
Gaspar Augusto Telles.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Nos termos e para os effeitos do § 4.<sup>o</sup> do artigo 696, do Cod. do Proc. Civ. correm editos de 30 no inventario de menores da herança aberta por obito de Francisco Joaquim Fernandes, morador que foi no logar Fontaieus, freguezia de S. Vicente da Ponte, d'esta comarca.

Villa Verde 15 de novembro 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
163 a) Magalhães.  
Gaspar Augusto Telles.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Nos termos e para os effeitos do § 4.<sup>o</sup> do artigo 696, do Cod. do Proc. Civ. correm editos de 30 dias no inventario de menores da herança aberta por obito de João Fernandes Bortalho, morador que foi no logar da

Lardeira, freguezia de Soutello d'esta comarca.

Villa Verde 15 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
164 a) *Magalhães.*  
O escrivão  
*Gaspar Augusto Telles.*

COMARCA DE VILLA VERDE

Por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio Telles correm editos de 30 dias a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca no inventario orphanologico da herança aberta por obito de João Martins Cuturella, morador que foi no lugar de Caião freguezia de Cabanelas d'esta comarca, para os fins e efeitos do § 3.º do artigo 696 do Cod. do Proc. Civ. Villa Verde 8 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
165 a) *Magalhães.*  
O escrivão  
*Gaspar Augusto Telles.*

COMARCA DE VILLA VERDE

Por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio Telles correm editos de 30 dias a citar o coherdeiro auzente Francisco José Mouta, e bem assim os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, no inventario orphanologico da herança aberta por obito de José Custodio Martins, viuvo, morador que foi na freguezia de Athães d'esta comarca, para os fins e efeitos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Cod. do Proc. Civ.

Villa Verde 8 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
166 a) *Magalhães.*  
O escrivão  
*Gaspar Augusto Telles*

COMARCA DE VILLA VERDE

Por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio Telles correm editos de 30 dias a citar o coherdeiro ausente José Maria, e bem assim todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, no inventario orphanologico da herança aberta por obito de José Antonio, morador que foi no lugar de Serem freguezia de S. Vicente da Ponte d'esta comarca, para os fins e efeitos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Cod. do Proc. Civ.

Villa Verde 8 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
167 a) *Magalhães.*  
O escrivão  
*Gaspar Augusto Telles.*

COMARCA DE VILLA VERDE

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos, para deduzirem os seus direitos, e fallarem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim d'Araujo, morador que foi na freguezia de Godinhaças.

Villa Verde 17 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
168 a) *Magalhães.*  
O escrivão  
*Manoel Henrique de Faria.*

(2.ª publicação)

COMARCA DE VILLA VERDE

Por este juizo, e cartorio do 2.º officio, correm editos de 30 dias a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico da herança aberta por obito do revd.º padre Luiz Joaquim de Carvalho, parcho que foi na freguezia de Arcozel-lo, d'esta comarca, em que é inventariante, seu sobrinho, José Severino Pereira, —nos termos do § 4.º, do art. 696.º, do Cod. Proc. Civ.

Villa Verde 5 do Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
144 a) *Magalhães.*  
O escrivão,  
*Gaspar Augusto Telles.*

(2.ª publicação)

Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Machado, e no inventario por obito de Maria Isabel da Silva, casada, moradora que foi no lugar das Cerdeiras, freguezia Freiriz, correm editos de 30 dias para os fins determinados no § 4.º do artigo 696 do Cod. do Proc. Civ.

Villa Verde 7 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
145 a) *Magalhães*  
O escrivão interino  
*Antonio Ignacio Machado Brandão.*

(2.ª publicação)

Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, na cauza commercial por letra da terra da quantia de reis 50\$000, accete em 28 de maio de 1885, e, a requerimento do auctor

José Antonio Soares d'Azevedo, da freguezia de Moure, correm editos de 60 dias citando Manoel d'Araujo Lima, e Francisco d'Araujo Lima, auzentes em parte incerta no Imperio do Brazil, para como representantes dos devedores pais Joaquim d'Araujo Lima, e mulher, Maria da unha Fernandes, moradores que foram na mesma freguezia de Moure, e, na segunda audiencia findo o prazo dos editos a contar do segundo numero na folha official do governo, verem accusar a citação e instalar a dita acção commercial, confessarem a firma e obrigação e como auctor se comprometterem em arbitrar os quaes, ajuramentados tomem conta da causa e a preparem e julguem a final d'entro do prazo legal, e para constituirem advogado ou procurador, e contestarem, querendo no prazo legal. As audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dia santo ou feriado, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos não sendo tambem impedidos, ás dez horas da manhã na tribunal judicial situado no largo do Campo da feira de Villa Verde.

Villa Verde 3 de Setembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito,  
146 a) *Magalhães.*  
O escrivão  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*

(2.ª publicação)

Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do campo da feira de Villa Verde se tem de proceder á arrematação dos bens penhorados aos executados José Joaquim Machado e mulher Anna Gomes, da freguezia de Cervães, por execução hypothecaria que lhes move o exequente Antonio José Carneiro Braga, da mesma freguezia; os quaes bens são os seguintes:

Eido e casas, predio rustico e urbano, situado no lugar de Gomariz, de natureza parte allodial e parte censoaria, consta de casas torres e terreiras, com seu quinteiro e lagar nos baixos e eido junto, terra lavradia, vidonho, oliveiras e arvares de fructo e latas, com agua de rega, tudo circuitado sobre si, avaliado em sete centos noventa e quatro mil rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito á dita propriedade ou seu producto para os deduzirem. Villa Verde 4 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
147 a) *Magalhães.*  
O escrivão,  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*

(2.ª publicação)

Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando todos os herdeiros, credores e legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Francisco d'Araujo, morador que foi na freguezia de S. Miguel de Carreiras, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 3 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
148 a) *Magalhães.*  
O escrivão,  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*

(2.ª publicação)

COMARCA DE VILLA VERDE

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando todos os credores e legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiza Maria Pimentel, viuva, moradora que foi na freguezia de Geme, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 7 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
149 a) *Magalhães.*  
O escrivão,  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*

(2.ª publicação)

COMARCA DE VILLA VERDE

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando todos os herdeiros, credores e legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do

inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Joaquim da Silva, morador que foi na freguezia de Moure, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 3 de novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
150 a) *Magalhães.*  
O escrivão,  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*

(2.ª publicação)

Comarca de Villa Verde

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias citando todos os herdeiros, credores e legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de João Manoel Martins, morador que foi na freguezia de Geme, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 3 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
151 a) *Magalhães.*  
O escrivão,  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*

(2.ª publicação)

COMARCA DE VILLA VERDE

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio correu editos de 30 dias citando os interessados auzentes em parte incerta no imperio do Brazil João Fernandes e Francisco Fernandes, todos os credores herdeiros e legatarios incertos para assitirem e fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Justa Maria da Rocha, moradora que foi no lugar de Villela de Cima, freguezia de S. Miguel de Prado sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 7 de Novembro de 1887.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
152 a) *Magalhães.*  
O escrivão,  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados pae, irmãos e genro do finado Antonio Narcizo Lopes d'Azevedo Guimarães, veem por esta via, agradecer a todas as pessoas; a quem d'outra forma não podem fazer; o modo com que foram comprimentados na occasião d'aquelle obito, e, a todas protestar a mais infinda gratidão.  
*Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.*  
*Alberto Lopes Guimarães.*  
*Gaspar Lopes Guimarães.*  
*Maria Adelaide d'Azevedo Guimarães de Faria.*  
*Arnaldo Augusto de Faria.*

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE

MANOEL JOAQUIM ANTUNES

EM VILLA ERDE

Tem á venda no seu estabelecimento todos os generos proprios d'uma casa d'esta ordem, e bem assim grande variedade de vinhos finos engarrafados e bebidas brancas de todas as qualidades. Tabacos de todas as fabricas e variedade de algodões, retrozes e mais miudezas, que tudo vende por preços muito modicos.

Tem sido distribuidos com a maxima regularidade 14 fasciculos d'esta obra e o 1.º BRINDE, trabalho d'alto valor artistico que mereceu os mais elogios dos competentes. Já está concluido o primeiro volume. As capas para a encadernação são feitas expressamente para esta edição. A capa em separado custa 500 reis. Para os assignantes que preferirem receber a obra nos fasciculos, continua aberta a assignatura.

Livraria Portuense de Lopes & C.º - editores

RUA DO ALMADA, 123 - PORTO

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, Rua do Almada, 217 - Porto

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo, franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

A empresa precisa de correspondentes em todas as principaes terras do reino, onde ainda os não tenha; garantindo aos mesmos uma commissão vantajosissima. Recibe propostas n'este sentido.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Typo e Graphica, editora, 211, rua do Almada, 217 - Porto.

A edição mais completa e mais economia do

Codigo Administrativo

Approvedo por decreto de 17 de Julho de 1886.

Precedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganização do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo, a nova lei do recrutamento, a tabella dos emolumentos administrativos, e um copioso repertorio alfabetico.

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado..... 300 reis  
Encadernado..... 400

Pelo correio franco de porto a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeirosr 18 e 20. Porto.

BIBLIOTHECA CIVILISADORA

O GRITO DO SANGUE

Este romance de Fortuné de Boisgobey, será publicado em fasciculos semanaes, contendo 22 paginas, formato sitavo grande pelo preço de 40 reis pagos no acto da entrega. Para as provincias accresce 5 reis em fasciculo para porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Rodrigues & C.º gerentes da «Biblioteca Civilisadora», rua de Sant'Anna, 22 - Porto.

A Estação

Jornal Illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, ilustrados com mais de 200 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, estuarios para crianças, enxovais, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adornos de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos - todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipura, ponto atado, renda de bilro - Bôres de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhea fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, inicias e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos n'ficando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, souché, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinas de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos de que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON - Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:  
Em anno ..... 4 \$ 001  
Sola vez ..... 2 \$ 104  
Numero avulso ..... 200

Typ. do Sá Pereira - 1887

Privilegio exclusivo por 15 annos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL DE CARDOSO

Pharmaceutico plenamente approvedo pela Eschola Medico-cirurgica do Porto

Este excellento medicamento é ha muito tempo applicado pelos ex.ºs medicos com bom resultado com bom resultado contra as molestias da pelle, como: berpes, pustulas, erysipela, sarna, ulceras. No rheumatismo, escrophulas, syphilis em todos os graus e mais molestias provenientes d'ella, e do uso excessivo do mercurio.

Emfim em todas as molestias que tem origem na impureza do sangue.

Deposito em Braga, pharmacia dos Orphãos.  
Deposito em Villa Verde, pharmacia Central.

PREÇO DO FRASCO 600 RÉIS

HISTORIA D'INCA E FEREA

por GUIZOT

E recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de arimiano Lemos Junior

Grande publicação illustrada com magnificas gravuras

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra comprehenderá aproximadamente 60 fasciculo e será dividida em 4 volumes. Publicar-se-ão dois fasciculos mensalmente, sendo distribuidos pontualmente no dia 1.º e 15 de cada mez.

Em Lisboa o Porto serão distribuidos os fasciculos quinzenalmente, mediante o pagamento no acto da entrega de 100 reis cada fasciculo. Nas demais terras do reino, accresce a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis. E todavia condição indispensavel a pessoa á entrega da importancia de dois ou mais fasciculos adiantadamente, com o competente porte do correio. Para o Brazil o preço de cada fasciculo é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS e C.º Praça d'Alegria, 404 - Porto.

A MARTYR

por

ADOLPHO D'ENNERY

Versão de João Pinheiro Chagas

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no «Primeiro de Janeiro» e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baquet e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance «A Martyr» constar, de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 reis cada folha, ou 100 reis cada fasciculo pagos no acto da entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte, pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceptam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisadora de Eduardo da Costa Santos - Editor Porto - Rua de Santo Ildefonso, 4 P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos quem nos pedir.

O maior successo litterario

O maior successo litterario

